

ENEM 2016

SIMULADO DE REDAÇÃO



**Prof. Ricardo
Madureira**

<http://www.profricardomadureira.com.br>

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **o direito à cidadania e a população LGBT**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1

Escola deverá reconhecer identidade de gênero dos estudantes

Edição 229/Maio 2016 – REVISTA EDUCAÇÃO

A identidade de gênero de travestis, transexuais e transgêneros deverá ser reconhecida pela escola, de acordo com resolução publicada ontem no Diário Oficial da União. Mesmo que o estudante ainda seja adolescente, seu nome social deverá ser usado dentro das instituições. A identidade de gênero de uma pessoa trans pode diferir de seu sexo biológico e o nome social é aquele comumente adotado por ela ao longo da vida para refletir adequadamente sua identificação. As determinações foram publicadas na Resolução 12 do Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, da Secretaria de Direitos Humanos. A partir de agora, travestis, transexuais e transgêneros também poderão usar os banheiros, vestiários e uniformes da escola de acordo com sua identidade de gênero. Essa resolução ainda garante que os direitos sejam estendidos a estudantes adolescentes, sem precisar de autorização de responsáveis. O nome social destas pessoas, que não é necessariamente o mesmo que consta em documentos, deve ser usado no tratamento oral por professores e funcionários. Os documentos oficiais emitidos pela escola, porém, ainda devem conter o nome civil, ao lado do social. O campo “nome social” agora será inserido nos formulários e sistemas utilizados em seleção, inscrição, matrícula, registro de frequência, avaliação e similares.

Fonte: <http://revistaeducacao.com.br/textos/0/escola-devera-reconhecer-identidade-de-genero-de-estudantes-340356-1.asp>

Texto 2

Brasil amarga o preço da intolerância e lidera ranking de violência contra homossexuais

22/09/2014 O ESTADO DE MINAS (ONLINE)

O país registra uma morte a cada 28 horas. Só no ano passado, 312 gays, lésbicas e travestis foram mortos, a maioria com requintes de crueldade. Segundo o Grupo Gay da Bahia (GGB), que registra os casos de assassinatos da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros) a partir de informações publicadas em jornais e enviadas por organizações não governamentais, um homossexual é morto a cada 28 horas no Brasil. O Brasil também lidera o ranking do assassinato de transexuais. Segundo relatório da ONG internacional Transgender Europe, o Brasil, entre janeiro de 2008 e abril de 2013, teve 486 mortes de transexuais. (...) De acordo com um dos fundadores do Grupo Gay da Bahia, o antropólogo Luiz Mott, o Brasil segue campeão de assassinatos da população LGBT, segundo um ranking mundial feito pela Associação Internacional de Gays e Lésbicas, em inglês, International Lesbian and Gay Association (ILGA). Segundo ele, no ano passado, o Brasil foi responsável por 44% das mortes de LGBTs em todo o mundo. “E olha que os nossos números de mortes são subnotificados, pois, infelizmente, não existe no Brasil um banco de dados governamental sobre mortes de LGBT.” Recentemente, no Rio de Janeiro, de acordo com Mott, a orientação sexual da vítima passou a constar nos boletins de ocorrência da Polícia Militar, o que facilita o levantamento

desses casos. “Mas é uma atitude isolada.” Para Mott, a conquista de direitos e a população alcançada nos últimos anos são um dos motivos da escalada da violência contra a população LGBT. “Quanto mais pessoas saem do armário, mais ódio elas despertam.”

FONTE: <http://www.em.com.br>

TEXTO 3

Transexuais e travestis vão receber bolsa da prefeitura de São Paulo para estudar (UOL, 09/01/2015)

A Prefeitura de São Paulo vai disponibilizar uma bolsa auxílio de R\$ 850 para transexuais e travestis que desejam voltar aos estudos. A iniciativa faz parte de um programa voltado ao público LGBTT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) que será oficialmente lançado no dia 29 de janeiro. São oferecidas 100 vagas, mas a ideia é ampliar esse número no decorrer do projeto, segundo Alessandro Rodrigues, coordenador de políticas LGBT da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania do município. O custo estimado para a oferta das bolsas, equipe de trabalho e estruturação do programa durante 2015 gira em torno de R\$ 1 milhão. “Existe uma situação de preconceito que é extrema em relação a essas pessoas. Pessoas que foram expulsas de casa ainda na pré-adolescência, deixaram a escola e não passaram por nenhum processo de reinserção na sociedade. Muitas não têm escolaridade mínima para conseguir um emprego. Por isso a iniciativa”, disse. “O programa terá dois anos e visa trabalhar com três pontos fundamentais: elevação da escolaridade, qualificação profissional e formação para cidadania.” (...) Para garantir o recebimento da bolsa, todos devem realizar atividades de no mínimo 30h semanais e será obrigatória a realização do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). “Fazer o Enem é um requisito obrigatório. Principalmente na tentativa de obter o diploma do ensino médio”, acrescenta. (...)

FONTE: <http://educacao.uol.com.br/noticias/2015/01/09/transexuais-e-travestis-receberao-bolsa-da-prefeitura-de-sp-para-estudar.htm>

Instruções:

- * O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- * A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- * Receberá nota zero a redação que:
 - Apresentar até 7 linhas (insuficiente)
 - fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo
 - apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

(Proposta inédita, elaborada pelo professor Ricardo Madureira.)